

PrepTech Google

Estruturas de dados que armazenam pares de chave-valor, onde cada chave é única e mapeia diretamente para um valor associado.

```
data= {
    "name": "Ana",
    "age": 25
}
```



Estruturas de dados que armazenam pares de chave-valor, onde cada chave é única e mapeia diretamente para um valor associado.

```
data= {
    "name": "Ana",
    "age": 25
}
```

"name" e "age" são chaves, enquanto "Ana" e 25 são os valores correspondentes.



Dicionários x Listas/Arrays

Listas/arrays permitem armazenar uma sequência de itens indexados numericamente, enquanto dicionários, em geral, permitem o uso de qualquer tipo imutável (como strings, inteiros, etc.) como índice.



Aplicações práticas

Lookup Tables

Usados para armazenar e recuperar informações rapidamente, como configurações de sistemas ou dados de referência.

Contagem de Frequência

Contagem de ocorrências de itens, como palavras em um texto (implementação de histogramas).

Grafos e Conjuntos

Representação de grafos (vértices e arestas) e operações em conjuntos (verificação de membros).

Caches

Implementação de caches para armazenar resultados de cálculos ou dados frequentemente acessados.

Tabelas de Símbolos

Em compiladores, dicionários são usados para armazenar variáveis e suas localizações de memória



Operações

Inserção

Adicionar um par chave-valor no dicionário.

Busca

Encontrar um valor a partir de uma chave.

Remoção

Remover um par chave-valor do dicionário.

Essas operações geralmente são realizadas em tempo médio constante O(1), o que faz do dicionário uma estrutura de dados eficiente para acesso rápido.



```
class Dictionary:
    def __init__(self): #constructor

    def insert(self, key, value):
    def get(self, key):
    def remove(key):
```



Direct Access Table (DAT)

Direct-Address Tables

Chaves mapeiam diretamente para índices em uma tabela

Acesso Direto

Como as chaves são usadas diretamente como índices, as operações de busca, inserção e remoção sempre têm complexidade constante O(1).

Pré-requisito

A chave deve ser um número inteiro (ou ser convertível para um inteiro), com um valor dentro de um intervalo conhecido e limitado.



Direct-Address Tables

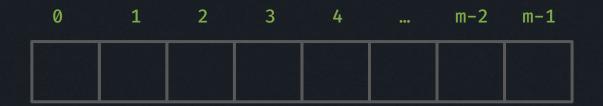
Tabela (array) de tamanho m

0	1	2	3	4	•••	m-2	m-1



Direct-Address Tables

Tabela (array) de tamanho m

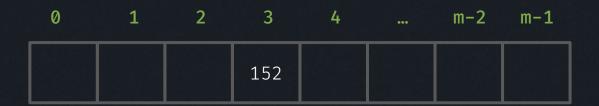


insert(3, 152)



Direct-Address Tables

Tabela (array) de tamanho m



insert(3, 152)



Direct-Address Tables

Tabela (array) de tamanho m

0	1	2	3	4	 m-2	m-1
			152			

insert(3, 152)
insert(1, -53)



Direct-Address Tables

Tabela (array) de tamanho m

0	1	2	3	4	•••	m-2	m-1
	-53		152				

```
insert(3, 152)
insert(1, -53)
```



Direct-Address Tables

Tabela (array) de tamanho m

0	1	2	3	4	•••	m-2	m-1
	-53		152				

```
insert(3, 152)
insert(1, -53)
insert(0, 15)
```



Direct-Address Tables

Tabela (array) de tamanho m

0	1	2	3	4	•••	m-2	m-1
15	-53		152				

```
insert(3, 152)
insert(1, -53)
insert(0, 15)
```



Direct-Address Tables

```
class DirectAddressTable:
    def __init__(self, size):
        self.table = [None] * size

    def insert(self, key, value):
        self.table[key] = value

    def get(self, key):
        return self.table[key]

    def remove(self, key):
        self.table[key] = None
```



Direct-Address Tables

Vantagens

Facilidade de implementação

Todas as operações são implementadas em tempo constante **O(1)** sem distinção de melhor, pior ou caso médio.

Desvantagens

Ineficiente em termos de espaço se o universo de chaves possíveis for muito grande comparado ao número de chaves armazenadas

Apenas prático quando se pode garantir que as chaves estarão dentro de um intervalo restrito.

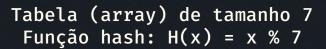


Hash Tables

Hash Tables (Tabelas Hash) são estruturas de dados que mapeiam chaves a valores usando uma função hash para calcular um índice na tabela onde o valor será armazenado.

Função Hash: Uma função hash converte a chave em um índice na tabela, distribuindo as chaves uniformemente pelo espaço disponível.

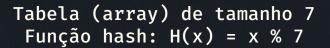


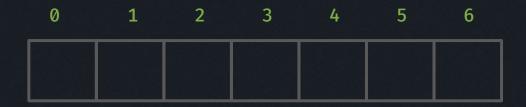






Hash Tables

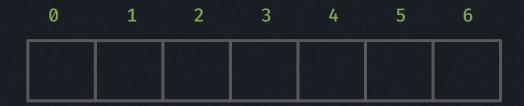




insert(3, 152)

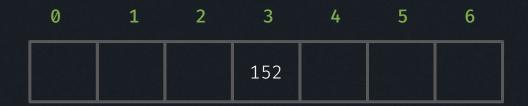


Tabela (array) de tamanho 7
Função hash:
$$H(x) = x \% 7$$



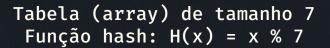
$$H(3) = 3 \% 7 = 3$$

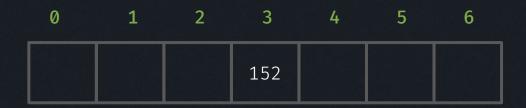
Tabela (array) de tamanho 7
Função hash:
$$H(x) = x \% 7$$



$$H(3) = 3 \% 7 = 3$$

Hash Tables

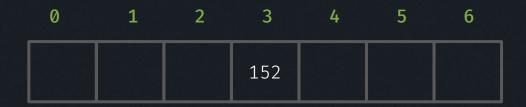




insert(9, -58)

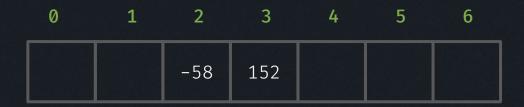


Tabela (array) de tamanho 7
Função hash:
$$H(x) = x \% 7$$



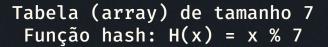
$$H(9) = 9 \% 7 = 2$$

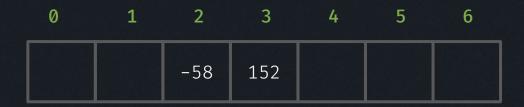
Tabela (array) de tamanho 7
Função hash:
$$H(x) = x \% 7$$



$$H(9) = 9 \% 7 = 2$$

Hash Tables

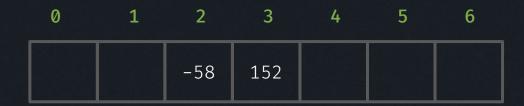




insert(1000, 75)

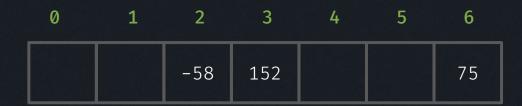


Tabela (array) de tamanho 7
Função hash:
$$H(x) = x \% 7$$



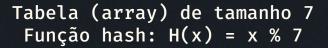
$$H(1000) = 1000 \% 7 = 6$$

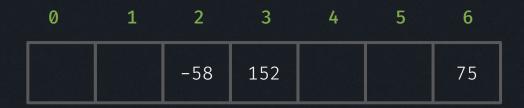
Tabela (array) de tamanho 7
Função hash:
$$H(x) = x \% 7$$



$$H(1000) = 1000 \% 7 = 6$$

Hash Tables

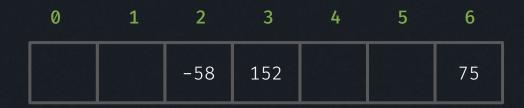




insert(10, 4)



Tabela (array) de tamanho 7
Função hash:
$$H(x) = x \% 7$$

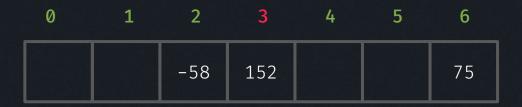


$$H(1000) = 10 \% 7 = 3$$



Hash Tables

Tabela (array) de tamanho 7 Função hash: H(x) = x % 7



$$H(1000) = 10 \% 7 = 3$$



Funções Hash

A função hash deve distribuir as chaves de forma uniforme para minimizar colisões. Elas devem ter as seguintes propriedades:

Determinismo: A mesma chave sempre gera o mesmo hash code.

Uniformidade: Hash codes devem ser distribuídos de maneira uniforme pelo espaço de índices.

Eficiência: A função hash deve ser rápida de calcular.



Funções Hash

Exemplos de funções hash:

- Hashing Simples: hash(key) % size
- Multiplicative Hashing: floor(size * (key * A % 1)), onde A é uma constante fracionária.



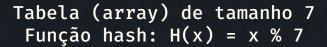
Colisões em Hash Tables

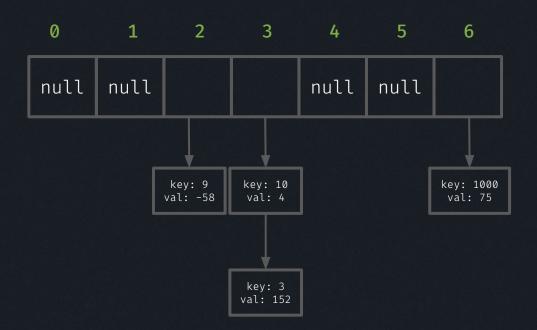
Por definição, colisões são **inevitáveis**, pois tabelas hash permitem mapear um domínio potencialmente infinito de chaves em uma tabela de tamanho finito.

Alguns métodos de tratamento de colisão:

- Chaining
- Open Addressing
- Duplo Hashing









```
class Node:
    def __init__(self, key, value):
        self.key = key
        self.value = value
        self.next = None
class HashTable:
    def _ init_ (self, size=7):
        self.size = size
        self.table = [None] * size
    def _hash(self, key):
        return hash(key) % self.size
    def insert(self, key):
    def get(self, key):
    def remove(self, key):
```



```
def insert(self, key, value):
    index = self._hash(key)
    new_node = Node(key, value)

# Inserção no início da lista encadeada
    new_node.next = self.table[index]
    self.table[index] = new_node
```



```
def get(self, key):
    index = self._hash(key)
    current = self.table[index]

    while current:
        if current.key == key:
            return current.value
        current = current.next

    return None
```



```
def remove(self, key):
    index = self._hash(key)
    current = self.table[index]
    prev = None
    while current:
        if current.key = key:
            if prev:
                prev.next = current.next
            else:
                self.table[index] = current.next
            return True
        prev = current
        current = current.next
    return False
```



Chaining usando Linked List - Complexidade (melhor e pior caso)

Inserção

Se sempre inserirmos no início da lista, a inserção sempre executará em tempo constante **O(1)** independente de haver ou não colisão

Busca

Pior caso: todas as chaves colidem no mesmo índice, então precisamos percorrer todos os elementos da tabela resultando em uma busca **O(n)**

Melhor caso: não há colisões, então todas as listas encadeadas terão tamanho 0 ou 1, resultando em uma busca O(1)

Remoção

A remoção envolve buscar o elemento a ser removido e retirá-lo da tabela. A análise de melhor e pior caso segue o mesmo racional da busca



Chaining usando Linked List - Complexidade (caso médio)

A análise do caso médio assume que a função hash distribui as chaves uniformemente, ou seja, cada chave tem a mesma probabilidade de ser mapeada para qualquer índice.

Com essa suposição, o número esperado de elementos por índice é n/m, onde n é o número de chaves armazenadas e m é o tamanho da tabela.

Fator de Carga (α): O fator de carga é definido como α = n/m, que representa o número médio de elementos por índice.

Caso Médio da Busca: Com uma distribuição uniforme, a complexidade média das operações de busca é $0(1 + \alpha)$

- 0(1) para computar a função hash
- $O(\alpha)$ para fazer a busca



Chaining usando Linked List - Complexidade (caso médio)

Se o número de elementos inseridos for proporcional ao tamanho da tabela, então n será menor ou próximo de m. Por simplificação, vamos considerar n === m. Nesse caso, α = n/m = m/m = 1, resultando em uma busca em tempo constante O(1) no caso médio.

IMPORTANTE: Essa análise só é válida para casos de funções hash que sejam uniformes (chaves distintas colidem com probabilidade 1/m).



Open Addressing

Open Addressing é uma estratégia de tratamento de colisão em que todos os elementos são armazenados diretamente dentro da tabela hash, sem listas encadeadas ou buckets adicionais.

Quando ocorre uma colisão, o algoritmo busca outro índice na tabela onde o elemento pode ser inserido. Possíveis estratégias: Linear Probing, Quadratic Probing, Double Hashing



Open Addressing - Linear Probing

Linear Probing é a técnica mais simples de open addressing. Quando ocorre uma colisão, o algoritmo tenta inserir o elemento na próxima posição disponível, percorrendo a tabela em passos lineares

Clustering: Uma das desvantagens do linear probing é o clustering. Quando várias chaves colidem, elas podem criar clusters de elementos, o que aumenta o tempo de busca e inserção.

Exemplo: Se a chave K1 mapeia para o índice 2, mas o índice 2 já está ocupado, o linear probing verificará o índice 3, depois o 4, e assim por diante, até encontrar um espaço vazio.



Open Addressing - Quadratic Probing

Quadratic Probing é uma variação do linear probing que evita clusters de colisões, verificando posições em saltos que aumentam quadraticamente.

Se o índice original para uma chave é i, o próximo índice a ser tentado é (i + 1^2) % m, depois (i + 2^2) % m, e assim por diante.

Vantagens: Reduz o problema de clustering primário (mas não elimina completamente o clustering secundário).

Problemas: Não garante que todos os índices serão visitados, o que pode dificultar a inserção se a tabela estiver quase cheia.



Open Addressing - Double Hashing

Double Hashing usa uma segunda função hash para determinar o passo de deslocamento (ou "salto") ao buscar um novo índice quando ocorre uma colisão.

Fórmula: Se o índice original para uma chave é i, o próximo índice é determinado por i + j * h2(key), onde h2(key) é a segunda função hash e j é o número de colisões ocorridas.

Vantagens: Double hashing minimiza os problemas de clustering primário e secundário, proporcionando uma distribuição mais uniforme.

Problemas: Requer o design de duas funções hash eficientes e independentes, o que pode ser desafiador.



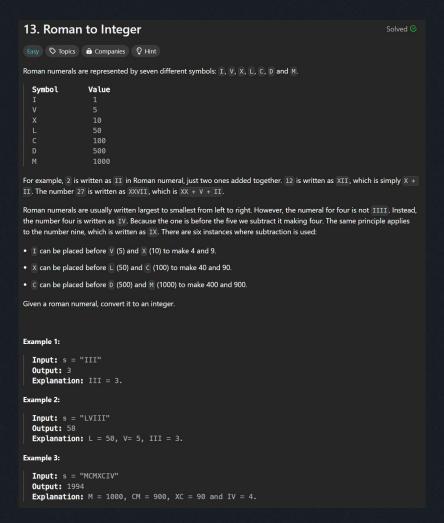
Open Addressing

A implementação de qualquer uma das estratégias de Open Addressing requer o uso de estruturas adicionais para gerenciar "buracos" na tabela, tornando a implementação mais complexa do que técnicas como Chaining.



Roman To Integer

https://leetcode.com/problems/roman-to-integer/





Roman To Integer

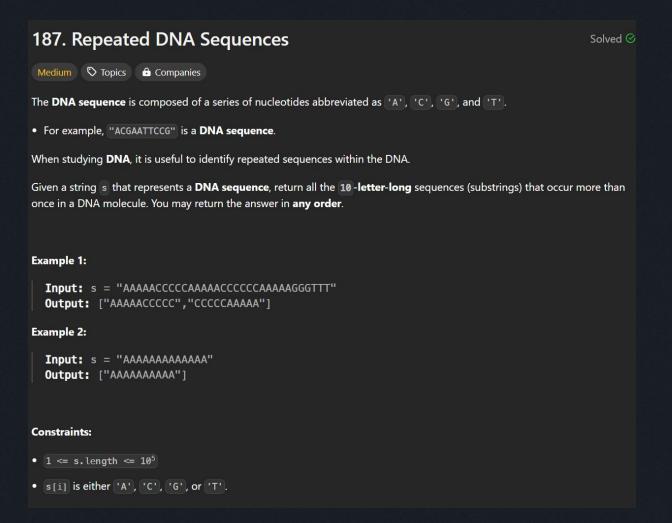
https://leetcode.com/problems/roman-to-integer/

```
def romanToInt(self, s: str) → int:
    table = {
        "X": 10,
        "L": 50,
        "C": 100,
        "D": 500,
        "M": 1000
    skip_next = False
    output = 0
    for i in range(0, len(s)):
        if skip_next:
            skip_next = False
            continue
        c = s[i]
        value = table[c]
        if i + 1 < len(s):
            next_c = s[i + 1]
            next_value = table[next_c]
            if next_value > value:
                value = next_value - value
                skip_next = True
        output += value
    return output
```



Repeated DNA Sequences

https://leetcode.com/problems/repeated-dna-sequences





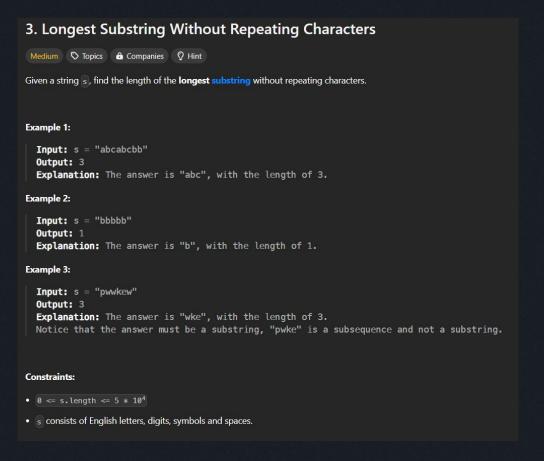
Repeated DNA Sequences

https://leetcode.com/problems/repeated-dna-sequences

```
def findRepeatedDnaSequences(self, s: str) → List[str]:
    if len(s) < 10: return []</pre>
    lookup = {}
    curr_substring = s[:10] # first 10 chars
    lookup[curr_substring] = 1
    for i in range (10, len(s)):
        c = s[i]
        curr_substring = curr_substring[1:10] + c
        if not curr substring in lookup:
            lookup[curr substring] = 0
        lookup[curr_substring] += 1
    output = []
    for key in lookup.keys():
        if lookup[key] > 1:
            output.append(key)
    return output
```



https://leetcode.com/problems/longest-substring-without-repeating-characters





https://leetcode.com/problems/longest-substring-without-repeating-character

3. Longest Substring Without Repeating Characters Medium ♥ Topics ♠ Companies ♥ Hint Given a string s, find the length of the longest substring without repeating characters. Example 1: Input: s = "abcabcbb" Output: 3 Explanation: The answer is "abc", with the length of 3. Example 2: Input: s = "bbbbb" Output: 1 Explanation: The answer is "b", with the length of 1. Example 3: Input: s = "pwwkew" Output: 3 Explanation: The answer is "wke", with the length of 3. Notice that the answer must be a substring, "pwke" is a subsequence and not a substring. Constraints: • $0 \le \text{s.length} \le 5 * 10^4$ s consists of English letters, digits, symbols and spaces.

Estratégia: iterar pela string e armazenar em um dicionário o último índice de cada caractere. Além disso, armazenamos o índice de onde começa a string atual sem repetição.

Quando encontramos um caractere que já existe o dicionário, e o seu último índice for maior que o início da string atual, atualizamos o início da string atual para aquela posição + 1.



https://leetcode.com/problems/longest-substring-without-repeating-character





https://leetcode.com/problems/longest-substring-without-repeating-character

```
def lengthOfLongestSubstring(self, s: str) → int:
    table = dict()
    start = 0
    curr_length = 0
    ans = 0
    for i in range(0, len(s)):
        c = s[i]
        if c in table and table[c] ≥ start:
            ans = max(ans, curr length)
            curr_length = i - table[c]
            start = table[c] + 1
        else:
            curr length += 1
        table[c] = i
    ans = max(ans, curr_length)
    return ans
```



Obrigado